

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO RESIDENTE - NARRATIVAS DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.

Maria Alice Santiago Santos ¹
Milena dos Santos Xavier ²
Patricia Cristina de Aragão ³

RESUMO

Esse trabalho é o relato de experiência no Programa de Residência Pedagógica (PRP) da residente Alice Santiago, graduanda em Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), subprojeto de História, Campus I. Iniciando em maio até o mês de dezembro foram feitas palestras, aulas e atividades na E.E.F.M Irmã Joaquina Sampaio, localizada também na cidade de Campina Grande. O objetivo desse relatório é contar como foi essa primeira experiência participando do PRP atuando na profissão e na escola como professora residente. No mais, contém nesse relato como a experiência é desafiadora, mas também pode ser recompensadora no final, e a importância da residência para os graduandos.

Palavras-chave: História; Escola; Residência; Residente.

INTRODUÇÃO

Nesse trabalho será possível compreender a trajetória no Programa de Residência Pedagógica (PRP) da residente Maria Alice Santiago Santos, atualmente no 8º período do curso de Licenciatura Plena em História na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), na cidade de Campina Grande. O PRP é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujo intuito é melhorar e capacitar ainda mais os professores da rede pública. Nessa residência, os preceptores das escolas acompanham os residentes durante os onze meses, a preceptora que faz parte desse trabalho é Milena dos Santos Xavier, e a professora Doutora Patrícia Cristina de Aragão.

Para que haja atos dos residentes nas escolas, se faz necessária uma seleção pela coordenação do programa, onde resulta em 15 alunos selecionados e divididos em grupos para diferentes instituições escolares que tenham convênio com a UEPB. Posteriormente, os alunos passam a visitar a escola, conhecer a preceptora e com esse processo dão aulas, palestras e propõe atividades para os alunos da escola.

¹ Maria Alice Santiago Santos, Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual - UEPB, maria.alice.santos@uepb.edu.br ;

² Milena dos Santos Xavier, Graduada do Curso de Licenciatura Plena em História da Universidade Estadual - UEPB. milenaxavier.1712@gmail.com ;

³ Patricia Cristina de Aragão, Doutorado em Educação, pela Universidade Federal da Paraíba - UEPB, patriciaaragao@servidor.uepb.edu.br.



A Residência é um processo importante na carreira profissional do graduando porque tem objetivos parecidos com o estágio, onde o acadêmico se aproxima da prática na profissão intensificado a cada dia o aprendizado.

“Se entendermos que aprender é construir, não podemos deixar de considerar os múltiplos aspectos desta construção, pois, se assim o fizermos, estaremos excluindo os aspectos do ser(...)” (Silva Junior., Astrogildo Fernandes., p.104)

Diante disso, a Universidade com enfoque em seus alunos, conseguem promover juntamente com a CAPES essa experiência de estar mais próximo da profissão e ainda auxilia os residentes financeiramente com a bolsa de R\$700,00.

Conhecendo a instituição escolar selecionada para o grupo

As escolas em que os residentes ficam são definidas logo após sair o resultado com a lista de aprovados. Nossa residência do subprojeto de História da UEPB disponibilizou bolsa para 15 residentes. Foram designadas três escolas para cinco (5) grupos. Como já foi abordado, meu grupo e eu ficamos com a escola E.E.E.F.M Irmã Joaquina Sampaio está localizada na Br 203Km 8 na Praça do Amor Serrotão Campina Grande – PB. CEP: 58436-740. Na primeira semana a professora Dra. Patrícia Cristina cria um grupo onde nós podemos nos comunicar virtualmente e nesses momentos temos acesso aos sites para colocar nossos pessoais e finalizar cadastros, bem como dados bancários no site do Gov.

Posteriormente, nosso grupo faz reuniões com a preceptora da escola Milena Xavier, para que possamos marcar o dia de conhecer a instituição e a turma. Nosso primeiro contato com a escola foi positivo e fomos bem recebidos pelos discentes.

Ao entrar na escola, podemos perceber um campo onde os meninos jogam as vezes com a observação dos professores, pois, eles não podem ficar fora do muro da escola sozinhos. Ao entrar, temos uma área onde ficam estacionados os carros/motos. Nessa mesma parte, já dentro da escola, tem outro campo pequeno onde eles passam o intervalo conversando e as vezes jogam vôlei. Também tem um auditório grande que também é o refeitório. É onde fazem oficinas, palestras, atividades diferentes e também lancham e almoçam diariamente. Em uma parte desse auditório fica a cozinha. O espaço acolhe todos os alunos.

A escola tem muitos pôsteres que estão relacionados com o objetivo da escola que é o projeto de vida. Logo ao lado da biblioteca, tem uma cartolina grande na parede contendo a foto de todos os funcionários, desde merendeira, vigia, a coordenação. São esses: um trio de gestor,

20 professores e 12 funcionários de apoios no total são 35 funcionários. E também tem guardas municipais cujo objetivo é garantir a segurança da escola.

Na sala de aula

Nos primeiros dias, nós cinco observamos as aulas da professora preceptora Milena Xavier, pudemos entender a dinâmica dela com a turma e o processo de aprendizagem deles. Nosso grupo foi dividido em dois (2) porque haviam poucas turmas de ensino médio, desse modo, revezávamos as aulas afim de que todos pudéssemos praticar e ter o nosso momento com a turma. Meu grupo foi composto por três residentes de história: M^a Alice Santiago (eu), Priscilla Rocha e Gustavo Mendes. Ficamos com o 2º ano do ensino médio, e o conteúdo que eles iam iniciar era “América Espanhola” e nós começamos com eles.

A experiência é bem desafiadora, e os alunos da turma em que lecionamos, o 2º ano do médio, são atrasados no que se refere ao saber acadêmico da grade deles, a pandemia foi um dos principais propulsores para a dificuldade desses alunos com a aprendizagem. Ademais, encontramos resistência da parte deles para escrever, e trabalhar com produção de texto ou resumos. Todavia, a residência cumpre o papel de ensinar ao graduando o que é e como funciona a prática de uma aula.

“A aula, a nosso ver, é o centro do processo pedagógico, momento organizado para a ocorrência da aprendizagem do aluno por meio das atividades de ensino. Se se trata de organizar os espaços e os tempos, a aula, como ato pedagógico, precisa ser planejada e pensada para a ocorrência do processo ensino- aprendizagem, de forma a desenvolver nos alunos as condições para que continuem a aprender mesmo fora do ambiente escolar, com autonomia e reflexão, como seres aprendentes que adquirem certas habilidades de organização do pensamento e da ação, as quais os preparam para continuar aprendendo sempre. (ROBSON, A. S.; INFORSATO, E. C. 2011, p.82)”

A primeira aula que fizemos para o 2º ano foi acerca dos Nativos da América Espanhola. Como nós não sabíamos a priori nos organizar com a turma, fizemos as primeiras aulas em trio, separando o tempo para cada, falamos um pouco sobre os Incas, Maias e Astecas, com o auxílio do slide na TV da escola. No entanto, essa aula não foi suficiente porque eles não conseguiam entender facilmente o conteúdo, devido as diferentes metodologias dos três residentes e por causa do atraso deles em relação a grade curricular.

Foram necessárias mais aulas e conversas sobre o mesmo tema até que eles conseguissem entender as relações políticas, econômicas e a autonomia desses povos.

Formações

Durante o processo das idas a escola, todos os residentes assistiam palestras e minicursos propostos pelo Programa de Residência Pedagógica de 2023. **Destaco aqui apenas algumas dessas formações, pois foram muitas:**

(15/08/2023) Minicurso TCC: Apresentação e depósito de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) seguindo as normas adotadas pelo SIB/UEPB; (26/05/2023) A CONSTRUÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO: ENTRE CRUZAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS; (27/05/2023) “SENSIBILIDADES EDUCATIVAS NA REPRESENTAÇÃO DA ESCRITA DO CORPO: MODOS DE DISCIPLINAR, FORMAS DE VIVENCIAR” (27/05/2023) OFICINA: BONECA DE PANO: ABAYOMI: RESSIGNIFICANDO INFÂNCIAS PRETAS; (29/05/2023) ATA DA PALESTRA: LETRAMENTO PARA TRABALHO NO AMBIENTE ESCOLAR COM OS TERMOS E TEMAS LGBTQIAPN+ UMA PROPOSTA MULTIMODAL; (30/05/2023) Ciclo de Palestras: Povos Ciganos, Educação e Direitos Humanos; (26/06/2023) CIGANOS, ARTISTAS E REZADEIRAS NA EDUCAÇÃO: CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE; (27/06/2023) DIREITOS HUMANOS E OS DESAFIOS DA RETOMADA DA DEMOCRACIA NO BRASIL; (21/08/2023) ATA Minicurso - Elaboração de Citações seguindo a NBR 10520/2023; (29/08/2023) MINICURSO MOVIMENTOS SOCIAIS DOS CAMPO; HISTÓRIA, MEMÓRIA E SABERES; (20/05/2023) MINICURSO: A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA LOCAL NA FORMAÇÃO DE UMA IDENTIDADE CULTURAL; (18/10/2023) LITERATURA INDÍGENA NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO ; (17/10/2023) CICLO DE PALESTRA EM EDUCAÇÃO; (16/06/2023) MINICURSO: CONSTITUIÇÃO DAS IDENTIDADES DE GÊNERO NO ESPAÇO ESCOLAR, MEDIANTE OS PERPASSES DOS DISCURSOS RELIGIOSOS FUNDAMENTALISTAS; (16/06/2023) MINICURSO: CULTURA, HISTÓRIA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA E LITERATURA INFANTO-JUVENILNA SALA DE AULA.

Todas essas formações estão registradas no Google Drive, bem como as outras reuniões e oficinas. Ademais, nós também tivemos reuniões com a Profa. Dra. Patrícia Cristina que nos orientou e coordenou em todo esse processo. E todas essas reuniões com os 15 residentes sempre foram registradas em atas no Google Drive para que todos pudessem ter acesso, outrossim, as atas de todos os minicursos e palestras também foram feitas upload para o Drive:

Compartilhado... > Residência Pe... > A... > ATAS REUNIÃO P...				Compartilhados comigo > Residência Pedagógica > ⚙							
Tipo		Pessoas		Modificado		Tipo		Pessoas		Modificado	
Nome	↑	Proprietário	Últir	Nome	↑	Proprietário		Nome	↑	Proprietário	
Ata - 27 julho 2023 - reunião com patricia	📄	MARIA DA G...	31 de	Atalho - Queimadas	📁	MARIA DA G...		Atalho - Queimadas	📁	MARIA DA G...	
ATA PRIMEIRA REUNIÃO 03-05-2023	📄	gs4140809@...	14 de	ATAS	📁	wallacesouza...		ATAS	📁	wallacesouza...	
ATA PRIMEIRA REUNIÃO 03-05-2023.pdf	📄	wallacesouza...	3 de	CARDS	📁	wallacesouza...		CARDS	📁	wallacesouza...	
ATA REUNIÃO - 23.08.2023.pdf	📄	NATHAN FRE...	23 de	LOGO PRP	📁	wallacesouza...		LOGO PRP	📁	wallacesouza...	
ATA Reunião 20.06.2023 .pdf	📄	eu	20 de	PRINTS	📁	wallacesouza...		PRINTS	📁	wallacesouza...	
ATA16.09.23.docx	📄	ARTHUR SAN...	16 de	TEXTOS/LIVROS	📁	wallacesouza...		TEXTOS/LIVROS	📁	wallacesouza...	

Fotos: prints tirados pela residente Alice Santiago.



METODOLOGIA

As aulas foram feitas com o auxílio da TV, utilizei slides, elaborei caça-palavras, também usei o livro didático para acompanhar de forma adequada o conteúdo dos bimestres, e também trabalhamos com conteúdos disponíveis na plataforma gratuita on-line YouTube. Todas as nossas aulas foram feitas na sala de aula, e as palestras no auditório. Algumas aulas foram feitas apenas com o livro didático e sempre era pedido aos alunos que lessem os parágrafos, a professora Milena Xavier sempre frisava que eles precisam praticar a leitura e sempre que os residentes pudessem, era interessante elaborar algo que os instigasse a ler.

Foi genuíno elaborar o caça-palavras e ver eles fazendo a atividade e tirando dúvidas, eles fizeram mais rápido do que eu imaginei, e foi uma experiência onde todos participaram. Todas as atividades que eram em papel impresso, eu e meu grupo precisávamos levar pronto, porque a escola não poderia nos fornecer a impressão dessas.

Toda metodologia desenvolvida nessas e em outras atividades foi pensada por nós juntamente com a professora da escola, Milena. Pois eles têm resistência em ler, em fazer atividades e era necessário instigar esse processo, já que é necessário tanto para sua vida profissional futuramente, quanto sua vida pessoal. Como a escola é integral e tem um projeto de vida, o corpo docente sempre tenta ajudar o aluno a entender o que é importante para a vida deles e promove reflexões através de palestras e até mesmo na aula.

Nossas palestras na escola

Eu ministrei juntamente com meus 4 colegas residentes quatro (4) palestras na escola, um fato interessante na realização dessas palestras, é a possibilidade de desestigmatizar preconceitos acerca desses temas. Eu gostei de poder fazer parte disso e levar um tema novo para os discentes tendo a sensibilidade ao falar de tabus acerca de determinados grupos.

METODOLOGIA

Palestras/oficinas ministradas pelo meu grupo da residência:

- Oficina: **“Bullying na escola”**. Apresentada na escola Irmã Joaquina Sampaio pelos 5 residentes. Dia 26 de maio de 2023.
- Oficina: **“História e Cultura do povo cigano no Brasil”**. Apresentada na escola Irmã Joaquina Sampaio pelos 5 residentes. Dia 31 de maio de 2023.

- Oficina: “**Retalhos do Nordeste**”. Apresentada na escola Irmã Joaquina Sampaio pelos 5 residentes. Dia 14/09
- Oficina: “**Consciência Negra**”. Apresentada na escola Irmã Joaquina Sampaio pelos 5 residentes. Dia 20/11/2024

Para que fosse possível a execução dessas palestras na IJS, nós residentes fazíamos reuniões e juntamente com a preceptora da escola, Milena Xavier e procurávamos elaborar sempre essas ações pedagógicas de forma que ficasse de fácil compreensão para os discentes. Aprendemos durante esses processos a criar slides que pudessem ser atrativos e também apresentamos vídeos para que fosse possível complementar nossas falas. Na palestra “Retalhos do Nordeste” a escola disponibilizou um expositor e foi possível falar sobre a história e como se deu a criação literária do Nordeste.

Em todas as ações pedagógicas, sempre reservávamos momentos afim de que os alunos pudessem interagir e tirar dúvidas, falar sobre algo que vivenciou. Ademais, particularmente falando, foi uma experiência ímpar poder lecionar essas palestras e fazer os alunos se sentirem parte da história que move o mundo e suas vidas todos os dias. Nossas palestras eram feitas no auditório e além da TV com os slides, usávamos uma caixa de som como recurso afim de que todos pudessem ouvir o debate.

A disciplina de história entra a todo momento no nosso trabalho não apenas por ser nosso curso de fato, mas porque é importante fazer com que o aluno se sinta pertencente ao que ele está diariamente vendo/ouvindo na escola. A principal função do professor de história é mostrar ao aluno que ele também é parte das transformações ao seu redor. Na palestra do Nordeste além de explicar de ontem vem nossa raiz nordestina, também foi falado sobre xenofobia e sua origem. Perguntamos a eles se eles já sofreram ou conhece alguém que já sofreu algum tipo de preconceito por causa da região que nasceu e a resposta sempre foi sim. E através da história nós podemos explicar de que forma isso se dá.

"Vale lembrar que a História, como "disciplina científica", surgiu no século XIX sob a demanda das novas elites políticas dos Estados nacionais recém-criados. Ela serviu para justificar fronteiras, uniformizar as memórias sociais dispersas de grupos, estamentos, regiões e etnias dentro de um mesmo Estado-nação, justificar o porquê de uma determinada elite estar no poder, além de criar um sentimento de patriotismo e nacionalismo que não raro acabou caindo na xenofobia e no racismo." (Napolitano, Marcos. Contexto, 2021. P.88.)

Em todas as nossas palestras pedimos atividades em que a professora preceptora da escola ficou responsável de ajudar os alunos a desenvolver. Eles fizeram entrevistas para conhecidos, com o assunto de bullying, também fizeram cartas que os ajudassem a entender a

importância e beleza do Nordeste. Ademais, na palestra de consciência negra e na dos ciganos, levamos músicas e vídeos para que eles pudessem compreender melhor cada acontecimento. Também trabalhamos com reportagens, pois vale lembrar assuntos de extrema importância como os ciganos que já passaram em mídia aberta e acabam sendo esquecidos aos poucos.

Segue abaixo respectivamente em ordem de numeração algumas das nossas ações: 1.: Minha primeira aula como residente, acerca da colonização espanhola na América do Norte; 2 e 3.: Palestra sobre bullying e cyber-bullying; 4.: Palestra sobre o Nordeste, os cinco residentes e a preceptora Milena Xavier; 5.: Palestra acerca dos ciganos no Brasil.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Residência Pedagógica é um processo tão importante e tão relevante para os graduandos em licenciatura que não caberia em 10 laudas. Acredito que todos os graduandos deveriam passar por esse processo afim de exercer a prática profissional, bem como entender o funcionamento das escolas, conhecer o ambiente e entender os desafios da profissão. A residência me fez entender que caminho eu devo seguir e me ajudou a me perceber como uma boa profissional com seus dias bons e ruins. O estado deve cada vez mais abrir vagas para os graduandos terem a oportunidade de ser bolsista e participar desse projeto. As ações pedagógicas

de uma residência pode inspirar e ajudar muitas escolas, além de ajudar os próprios graduandos e valorizar a profissão dos professores. Nosso trabalho foi muito gratificante e obtivemos resultados através das participações e dos debates que os alunos fizeram durante esses onze meses.

AGRADECIMENTOS

É genuíno fazer parte desse projeto. Eu gostaria de agradecer a CAPES e a toda coordenação do curso de História e o subprojeto de História na UEPB (Campus I), pois através destes foi possível minha entrada e permanência no Programa de Residência Pedagógica. Gostaria de agradecer a profa. Dra. Patrícia Cristina pela orientação e paciência. Também agradeço a preceptora Milena Xavier, professora da Escola Irmã Joaquina Sampaio e quem nos orientou durante esses meses. Agradeço pela paciência, por todas as explicações, reuniões e principalmente pela amizade que foi formada entre a gente nesse processo. No mais, deixo aqui minha satisfação em participar desse projeto que com certeza influencia positivamente na vida de todos que participam dele, assim como influenciou na minha. "Ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro horas da tarde. Ninguém nasceu educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador na prática e na prática e na reflexão sobre a prática" (Freire, 1991, pág.: 58).

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. A Educação na Cidade. São Paulo: Cortez, 1991

Napolitano, Marcos. Negacionismo e revisionismo histórico no século XXI. In: PINSKY, Carla Bassanezi; PINSKY, Jaime (Orgs.). Novos combates pela história: desafios, ensino. São Paulo: Contexto, 2021.

Robson, A. S.; INFORSATO, E. C. Aula: o ato pedagógico em si. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de Formação: formação de professores didática geral, v. 9. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 80-85.